

028

**EXPRESSÃO DO PROTO-ONCOGENE RAS NO CARCINOMA PAPILAR DE TIREÓIDE.***João Henrique G. Kolling, Aline H. Leitão, Lenara Golbert, Ana Luiza Maia.* (Serviço de Endocrinologia - HCPA, Faculdade de Medicina - UFRGS).

Os carcinomas diferenciados originam-se da célula folicular e são responsáveis por 90% das neoplasias malignas de tireóide. Dentre estes, o carcinoma papilar é o mais comum, correspondendo a 75 a 85% dos casos. Rearranjos do ret/PTC parecem ser eventos iniciais na gênese do carcinoma papilar, entretanto é consenso que um único evento molecular não é suficiente para induzir transformação maligna. Alterações no *ras* são freqüentes em tumores espontâneos de tireóide e, embora a presença de mutações neste proto-oncogene seja rara no carcinoma papilar, especula-se que mutações/alterações nesse proto-oncogene sejam um evento secundário implicado na gênese do carcinoma papilar com comportamento biológico agressivo. Analisamos a expressão do *ras* em tecidos de tireóide normal e neoplásico, coletados durante o ato cirúrgico de 9 pacientes com diagnóstico histopatológico de carcinoma papilar, com diferentes estádios clínicos. O RNA total foi extraído pelo método de Trizol e o cDNA sintetizado pela transcriptase reversa. Aumento igual ou superior a 1,5 vezes do tecido neoplásico em comparação com o normal foi definido como critério arbitrário de aumento de expressão. Dos 9 casos analisados, 5 (45%) não apresentaram alterações na expressão, 3 (33%) apresentaram redução na expressão e apenas 1 (11%) apresentou aumento da expressão do H-ras. De modo interessante, o caso com aumento da expressão diferenciou-se dos demais pelo comportamento muito agressivo da neoplasia, com recidiva local e presença de metastases pulmonares. Os nossos resultados, embora preliminares, sugerem que alterações no proto-oncogene *ras* estejam envolvidas em mecanismos secundários da transformação neoplásica no câncer papilar de tireóide (CAPES, CNPq, FIPE).